

Submeter um trabalho

 Autor (/br/realm/premiomarcosmoraes-2022/author)

1. Categoria do trabalho

2. Dados do trabalho

3. Autores

4. Confirme sua submissão

</br/realm/premiomarcosmoraes-2022/author/submissions/152482/edit>

</br/realm/premiomarcosmoraes-2022/author/submissions/152482/edit/authors>

DRAFT

Categoria da apresentação

Inovação em Cuidados Paliativos

Palavras-chave:

Cuidados Paliativos (/br/taxonomy/term/60936)

Atenção à Saúde (/br/taxonomy/term/60198)

vulnerabilidade (/br/taxonomy/term/62426)

1. Descreva em linhas gerais o case, destacando como ela se adequa à categoria Inovação em Cuidados Paliativos::

No Brasil, dada a mudança do perfil epidemiológico e demográfico, a capacidade das Redes de Atenção à Saúde de garantir o acesso e a continuidade de cuidados a usuários com câncer inseridos na rede tem se tornado um grande desafio, o que acaba por atrasar diagnósticos e tratamentos, acarretando no aumento da incidência de usuários elegíveis aos cuidados paliativos. No entanto, as adversidades dos usuários persistem e não há equidade no acesso aos cuidados paliativos, fazendo com que muitas pessoas não recebam alívio a seus sofrimentos, sejam eles na esfera física, social, psicológica ou espiritual.

Na intencionalidade de ampliar o acesso, visto que os cuidados paliativos são reconhecidos como um componente fundamental dos sistemas de saúde no mundo, surgiu no Reino Unido, através do sociólogo Allan Kellehear, o conceito de "Comunidades Compassivas", que compreendem a morte como processo da vida e essas comunidades preconizam promover uma boa saúde social, psicológica, espiritual e física, através de ações que envolvam toda a coletividade.

O conceito de Comunidade Compassiva acontece no Brasil a partir da presente iniciativa que traça a meta de implementar uma Comunidade Compassiva para promover os Cuidados Paliativos nas favelas da Rocinha e Vidigal, no município do Rio de Janeiro, através de um projeto de extensão universitário.

A iniciativa é baseada em laços comunitários, para tal a participação dos integrantes da própria comunidade é fundamental. Desta forma, moradores que já atuavam espontaneamente de forma compassiva cuidando de seus vizinhos, receberam capacitação e recursos para desempenhar com mais eficiência o papel de cuidadores voluntários e puderam de forma mais aprimorada, acompanhar, apoiar e prestar socorro, a seus vizinhos (pacientes em cuidados paliativos), minimizando o sofrimento dos mesmos nas dimensões física, psíquica, social e espiritual.

Na continuidade, ao depararem-se com as necessidades de saúde da população local, cientes de que os Cuidados Paliativos pressupõem o princípio da equipe multidisciplinar, outros profissionais de saúde são convidados a participarem do projeto a fim de somarem e contribuírem. São enfermeiros, médicos, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, educadores físicos, dentistas e capelães, todos voluntários, de diferentes cidades do Brasil, que se juntam para realizarem atendimentos online e presenciais aos pacientes.

2. Destaque qual é o caráter de inovação da iniciativa. Em que medida a iniciativa é inovadora para a Inovação em Cuidados Paliativos?:

A Comunidade Compassiva reflete uma comunidade tendo compaixão da própria comunidade e mobilizando a sociedade civil na construção de redes de apoio à saúde, trazendo como inovação a otimização dos processos, seja por meio de acompanhamento dos pacientes em tempo real (vizinho-familiar-profissional) conectados, proporcionando tomadas de decisões clínicas mais estratégicas e assertivas, ocasionando soluções mais efetivas, aprimorando não apenas o tratamento do sinal/sintoma emergido, mas principalmente o alívio do sofrimento humano, seja para o paciente, seja para quem cuida, através do estabelecimento de redes de apoio.

3. Qual é o público alvo beneficiado pela iniciativa?:

Os principais beneficiados são os moradores da Rocinha e Vidigal que sejam elegíveis para cuidados paliativos e seus familiares. Qualquer morador pode solicitar a visita da equipe do projeto, que em conjunto com o voluntário local, irá visitar o paciente e aplicar os critérios de elegibilidade para cuidados paliativos. Ocorrendo a confirmação, a pessoa passa a ser acompanhada, recebendo um padrinho/madrinha local vizinho e um padrinho/madrinha profissional de saúde, que farão o acompanhamento do caso e auxiliarão a pessoa no alívio do sofrimento, buscando parceria com a rede de atenção à saúde na qual o paciente já se encontra inserido. Desde o início de projeto, mais de cem pessoas em cuidados paliativos já foram assistidas. Atualmente, trinta e três pacientes em cuidados paliativos são por nós acompanhados na Rocinha e Vidigal. Ressalta-se, contudo, que é difícil dimensionar o impacto gerado considerando que abrangemos familiares, cuidadores, moradores e membros da sociedade civil.

4. Qual é o impacto da iniciativa sobre o público alvo?:

Considerando que o projeto envolve diferentes atores, o impacto do projeto pode ser presumido em diferentes esferas. Inicialmente, os pacientes em cuidados paliativos acompanhados que têm diminuição de sinais e sintomas da doença, com alívio do sofrimento e aumento da qualidade de vida. Os moradores voluntários ampliam seu sentimento de pertencimento e bem-estar, ao contribuírem no cuidado ao próximo, há maior acesso a informações sobre saúde e doença, aprimorando o autocuidado e o cuidado ao outro. Os profissionais de saúde e estudantes conseguem acompanhar de perto os resultados dos cuidados prestados e trabalham em equipe, de forma transdisciplinar, trocando conhecimentos e ampliando saberes, formando vínculos e promovendo redes de cuidado. A sociedade civil tem a oportunidade de contribuir como agente de transformação em benefício da própria comunidade onde se vive, mobilizando valores como o altruísmo e a solidariedade.

5. Quais são os objetivos/metasp da iniciativa?:

Implementar um modelo de comunidade compassiva nas favelas da Rocinha e Vidigal no Rio de Janeiro.
Minimizar o sofrimento dos pacientes em cuidados paliativos nas dimensões física, psíquica, social e espiritual;
Mobilizar a integração entre profissionais de saúde, professores, alunos, pacientes, familiares e a sociedade civil como um todo em torno do tema cuidados paliativos;
Capacitar alunos, voluntários profissionais e moradores sobre cuidados paliativos e temas afins;
Realizar visitas domiciliares a pacientes em cuidados paliativos e seus familiares, atentando-se às necessidades dos mesmos;
Promover ações comunitárias, como feiras de saúde, a fim de oferecer cuidados de saúde básicos multiprofissionais e orientações de saúde sobre cuidados paliativos e temas afins para membros da

comunidade e da sociedade civil;

Estimular a produção e divulgação de pesquisas sobre cuidados paliativos;

Compartilhar aprendizado relacionado a Comunidades Compassivas para reprodução no país.

6. Em que medida esses objetivos e metas foram ou estão sendo alcançados?:

Já realizamos: Visitas domiciliares na Rocinha para elegibilidade para cuidados paliativos; Ações mensais de educação e literacia em Saúde com Moradores Voluntários, cuidadores e familiares para capacitação e orientações necessárias promovendo o diálogo e troca de saberes; Telemonitoramento dos atendidos e voluntários da comunidade através do Whatsapp para manter o vínculo, estreitar a relação e trazer celeridade ao processo no atendimento às necessidades de saúde dos atendidos; o projeto já foi expandido para a Favela do Vidigal, no Rio de Janeiro e para a favela Cabana do Pai Tomás, no Município de Belo Horizonte; apresentações em eventos; capacitação periódica de profissionais e estudantes, acreditando na articulação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na comunidade; Reunião com a Gestão da Coordenação da Área Programática (CAP) 2.1 e das Clínicas da do território para apresentação do projeto e parceria; Dois Cursos de Formação de Voluntários com moradores locais.

7. Informe neste campo os links de site e redes sociais da iniciativa.:

1. <https://www.comunidadecompassiva.com.br/>
2. https://www.instagram.com/accounts/login/?next=/comunidade_compassiva/
3. <https://www.facebook.com/comunidade.compassiva/>
4. <https://www.youtube.com/channel/UCrd9qepV6mCSDs9dRRfqC3Q/featured?app=desktop>

Evidência 1:



submission-152482-1244316-field_submission_abstract_file1.pdf

(https://callforpapers.galoa.com.br/br/system/files/realm/premiomarcosmoraes-2022/submissions/submission-152482-1244316-field_submission_abstract_file1.pdf)

Evidência 2:



submission-152482-1244316-field_submission_abstract_file2.pdf

(https://callforpapers.galoa.com.br/br/system/files/realm/premiomarcosmoraes-2022/submissions/submission-152482-1244316-field_submission_abstract_file2.pdf)

Evidência 3:



submission-152482-1244316-field_submission_abstract_file3.pdf

(https://callforpapers.galoa.com.br/br/system/files/realm/premiomarcosmoraes-2022/submissions/submission-152482-1244316-field_submission_abstract_file3.pdf)

Evidência 4:



submission-152482-1244316-field_submission_fulltext_file1.pdf

(https://callforpapers.galoa.com.br/br/system/files/realm/premiomarcosmoraes-2022/submissions/submission-152482-1244316-field_submission_fulltext_file1.pdf)

Evidência 5:



submission-152482-1244316-field_submission_fulltext_file2.pdf

(https://callforpapers.galoa.com.br/br/system/files/realm/premiomarcosmoraes-2022/submissions/submission-152482-1244316-field_submission_fulltext_file2.pdf)

✓ Afirmo que li e concordo com todos os termos do regulamento do Prêmio Marcos Moraes.

Categoria:

Inovação em Cuidados Paliativos

Confirme sua submissão

Por favor confirme se os dados ao lado estão corretos e clique em **Submeter agora**.

Se você não quiser submeter o seu trabalho agora, você pode fechar essa página e voltar nela depois. Depois que você submeter o seu trabalho você não poderá mais alterá-lo.

 [Excluir \(/br/realm/premiomarcosmoraes-2022/author/submissions/152482/delete\)](/br/realm/premiomarcosmoraes-2022/author/submissions/152482/delete)

[Editar rascunho \(/br/realm/premiomarcosmoraes-2022/author/submissions/152482/edit\)](/br/realm/premiomarcosmoraes-2022/author/submissions/152482/edit)

[Submeter agora](#)